

Regional

Linhares lidera devastação da Mata Atlântica no Estado

No município, área de florestas desmatadas nos últimos 14 anos equivale a 431 campos de futebol, aponta pesquisa

Wilton Junior
LINHARES

Um levantamento feito pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) classificou Linhares, no Norte do Estado, como o município capixaba que mais derrubou a Mata Atlântica entre os anos de 2000 e 2014.

O estudo aponta ainda que o município com maior área preservada foi Sooretama. A pesquisa, divulgada na semana passada, apresenta dados de desmatamento nos últimos 14 anos em 3.429 cidades brasileiras.

No período, foram derrubados em Linhares 431 hectares de florestas nativas, o equivalente a 431 campos de futebol.

O município é seguido por Mimoso do Sul, com 171 hectares desmatados; São Mateus, com 118 hectares; e Colatina, com 113 hectares desmatados.

PRESERVAÇÃO

Já na liderança dos municípios com maior área de Mata Atlântica preservada está Sooretama, com 42,1% de vegetação natural. Em segundo lugar vem Marechal Floriano (34,8%), seguido de Alfredo Chaves



DESMATAMENTO DE MATA ATLÂNTICA: levantamento foi feito em 3.429 cidades brasileiras entre 2000 e 2014

(32,8%), ambos na região serrana.

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf-ES) informou, por meio de nota, que o Espírito Santo “vem registrando ao longo dos anos a redução no desmatamento irregular”. Disse ainda que, entre 2014 e 2015, foram registrados 52 autos de infração em Linhares.

Os valores pagos em multas são utilizados pelo Idaf para ações de controle florestal, entre fiscalização,

educação ambiental e investimento em tecnologia da informação.

Já a Prefeitura de Linhares informou, por nota, que “o desmatamento ocorreu em sua maior parte nos anos 2000, quando ainda não existiam políticas públicas municipais voltadas à proteção do meio ambiente”.

Conforme o comunicado, desde que a atual gestão assumiu, em 2013, iniciou a discussão sobre a preservação do meio ambiente e

intensificou o trabalho de fiscalização ambiental e de conscientização.

À nota garante ainda que o município não foi autuado. “Entretanto, os autos de infração lavrados pelos agentes ambientais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente são levados aos órgãos administrativos julgadores quando o autuado recorre. Os valores são mensurados ao final do processo administrativo”.